



# ENVOLVENTE EMPRESARIAL

## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – julho 2019 - Newsletter

### ÍNDICE

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>1</b>
<b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA</b> .....	<b>2</b>
Atividade global.....	2
Atividade setorial .....	3
- Produção .....	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional .....	7
<b>PREÇOS</b> .....	<b>9</b>
No consumidor .....	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas .....	11
<b>EVOLUÇÃO CAMBIAL</b> .....	<b>12</b>
<b>FINANCIAMENTO</b> .....	<b>13</b>
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais.....	14

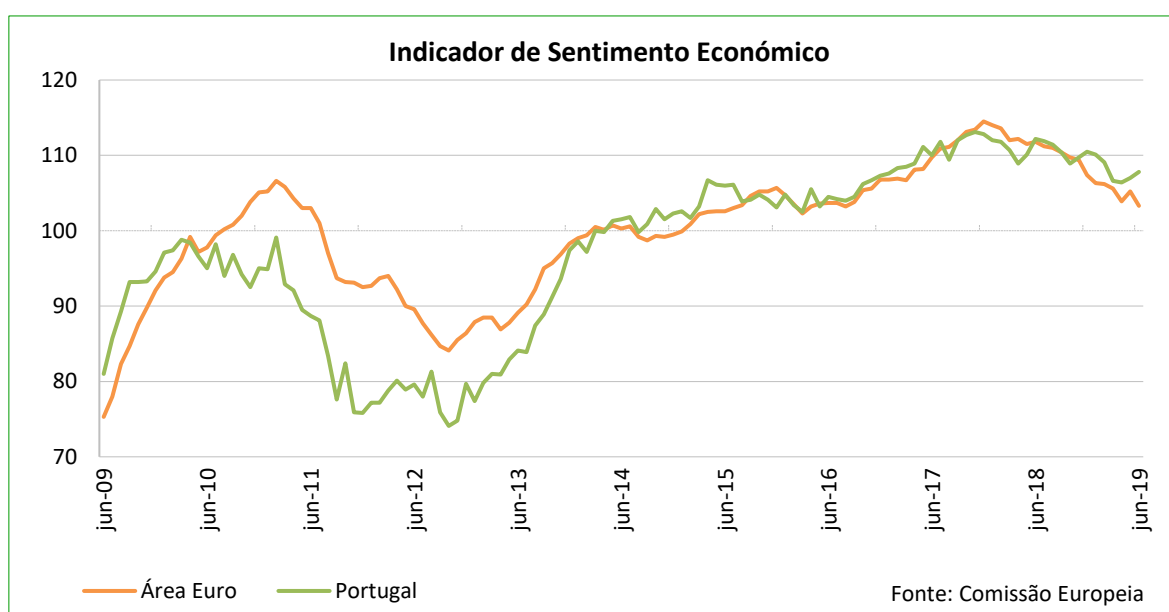
## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

### Atividade global

Em junho, o **indicador de sentimento económico** decresceu, com algum significado, quer na **Área Euro** (-1,9 pontos), quer na **União Europeia** (-1,5 pontos).

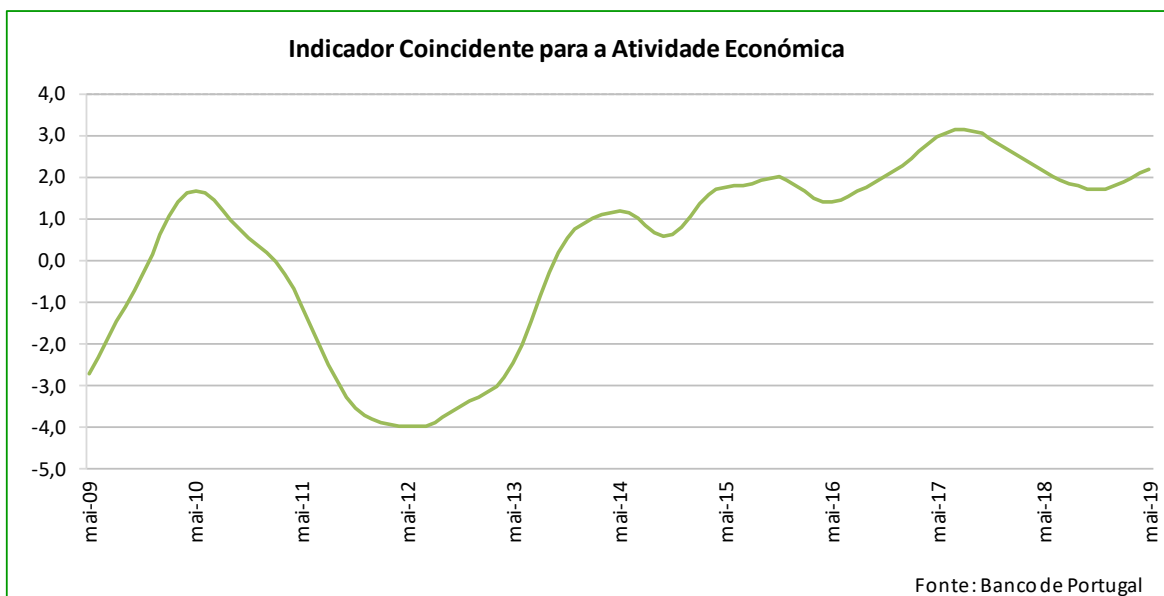
A deterioração do sentimento económico na Área Euro resultou da avaliação menos favorável das empresas da “indústria” e, em menor grau, das empresas dos “serviços” e dos “consumidores”. As empresas do “comércio a retalho” e da “construção”, pelo contrário, procederam a uma avaliação mais favorável nesse mês.

O indicador de sentimento económico diminuiu nas **cinco maiores economias da AE**, de forma mais significativa na Alemanha (-2,9 pontos) do que na Itália (-1,5 pontos), Holanda (-1,5 pontos), França (-1,0 pontos) e Espanha (-0,6 pontos).



Em **Portugal**, o indicador de sentimento económico voltou a subir em junho (+0,8 pontos). Para esta subida contribuiu a avaliação efetuada pelas empresas da “indústria” e pelos “consumidores”. A apreciação das empresas dos “serviços” e do “comércio a retalho” foi menos favorável e a das empresas da “construção” manteve-se praticamente inalterada.

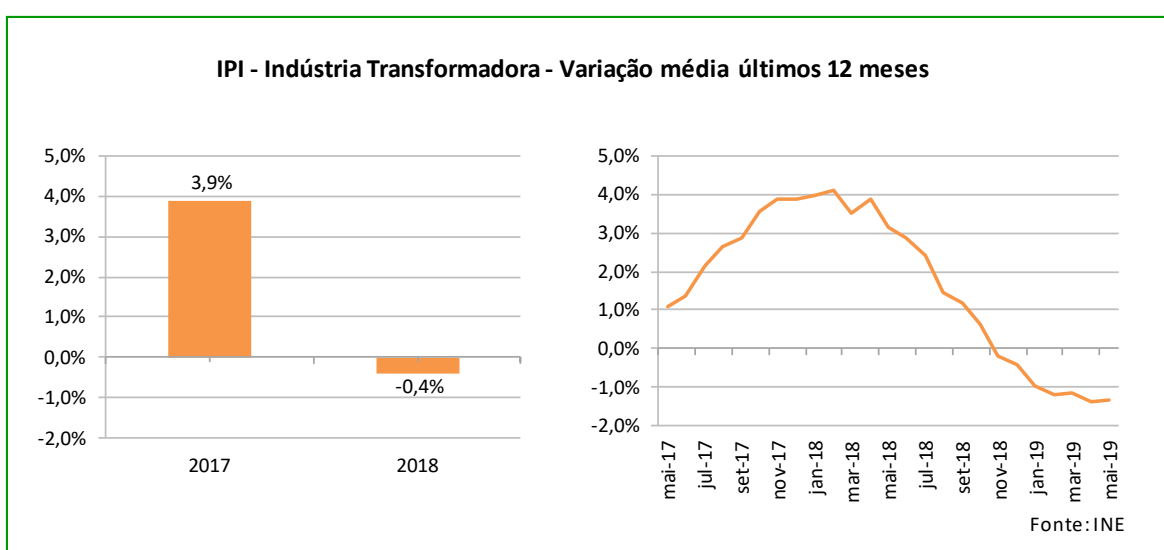
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) manteve um movimento ascendente, subindo de +2,1% em abril para +2,2% em maio. Neste mês, o indicador similar para o **consumo privado** aumentou de +2,2% para +2,3%.



## Atividade setorial

### - Produção

Em maio, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga de -0,6% (-1,4% em abril). Esta evolução foi particularmente influenciada pelo agrupamento energia, que passou de uma taxa de variação de -10,3% em abril para -3,7% em maio. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -0,3% (+0,6% no mês anterior).

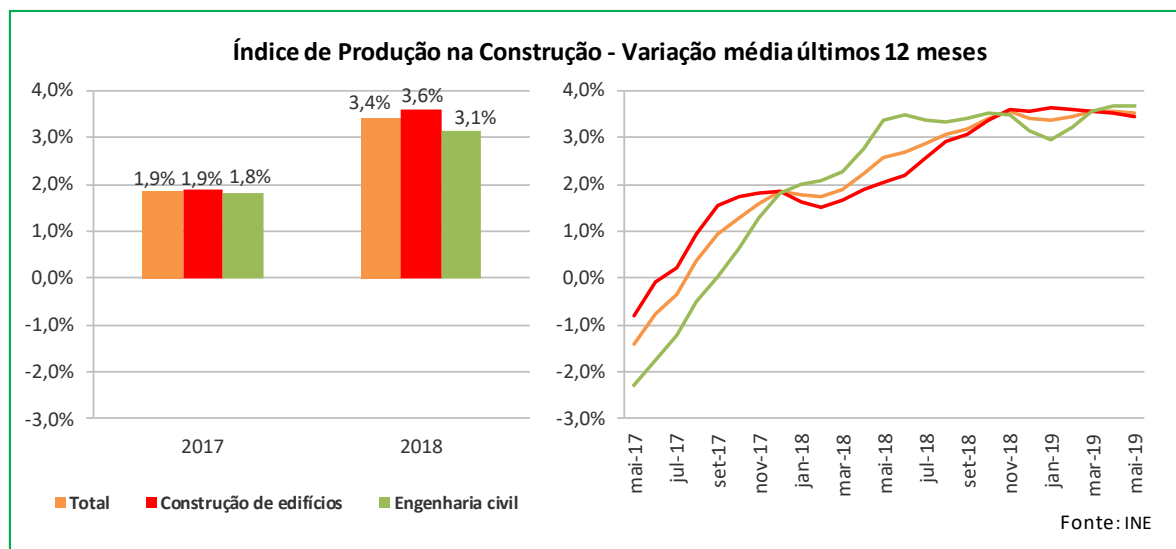


A variação média nos últimos 12 meses do IPI passou de -1,4% para -1,3% na **indústria transformadora** e de -6,5% para -6,4% na **energia**.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	mai-18	mai-19
Bens de consumo	3,1%	-2,0%
Bens intermédios	1,7%	-1,3%
Bens de investimento	8,0%	3,3%
Energia	3,8%	-6,4%
<b>Indústria transformadora</b>	<b>3,2%</b>	<b>-1,3%</b>
Indústria	3,5%	-1,9%

Fonte: INE

Em maio, o **índice de produção na construção** cresceu, em termos homólogos, +4,0% (+3,8% em abril). A aceleração verificada foi resultado do aumento de produção no segmento da “construção de edifícios”, cuja taxa de crescimento subiu +0,4 pontos percentuais (p.p.), para 2,9%. No mesmo período, a produção do segmento da “engenharia civil” abrandou -0,1 p.p. (para 3,4%).

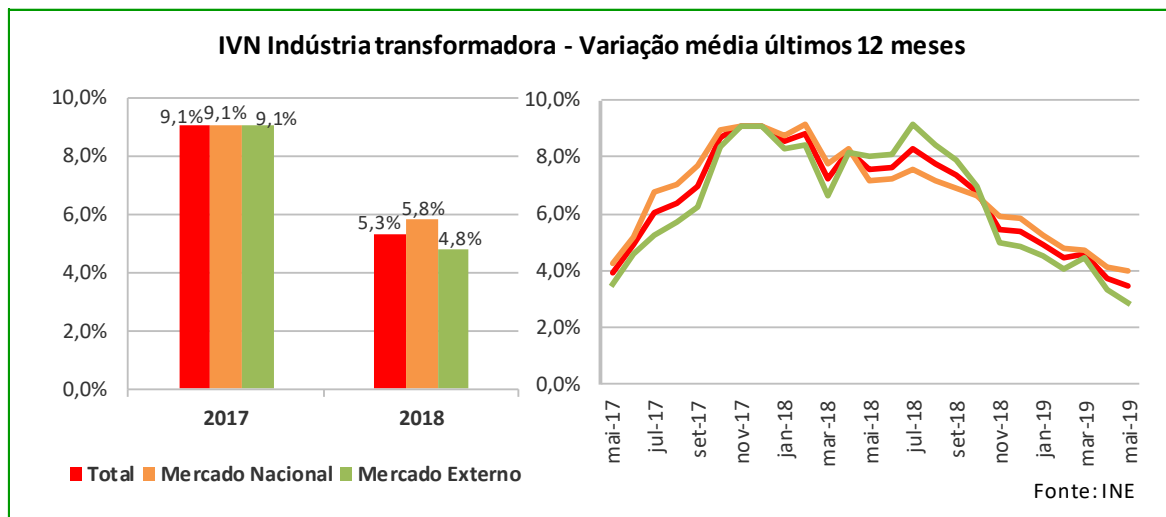


A variação média nos últimos 12 meses do índice de produção na construção foi de +3,5%, mais significativa no segmento de “engenharia civil” (+3,7%) que no de “construção de edifícios” (+3,4%).

## - Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** na Indústria teve um aumento homólogo de +2,9% em maio, o que traduz uma aceleração de 0,4 p.p. face ao observado em abril. O índice relativo ao **mercado nacional** aumentou +2,8% e o relativo ao **mercado externo** +3,1%.

No total da **indústria**, o IVN cresceu +2,7%, com o índice relativo ao mercado nacional a crescer +3,8% e o do mercado externo +1,2%.

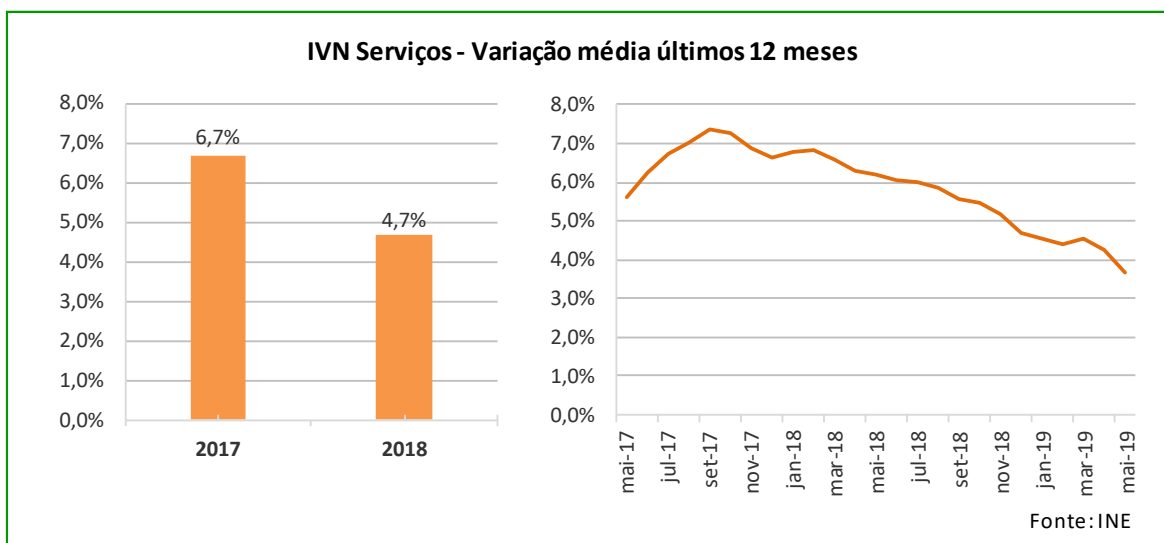


A variação média nos últimos 12 meses do IVN na **indústria transformadora** foi de +3,4%, mais significativa no mercado interno (+4,0%) do que no mercado externo (+2,9%).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	Total	mai-19	
		Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	1,4%	1,9%	0,6%
Bens intermédios	3,1%	2,7%	3,6%
Bens de investimento	7,6%	6,4%	8,2%
Energia	1,6%	3,3%	-7,0%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>3,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>2,9%</b>
Indústria	3,0%	3,0%	2,9%

Fonte: INE

Em maio, o índice de volume de negócios nos **serviços** desacelerou para uma variação homóloga de +0,7% (+1,9% em abril). A evolução do índice foi particularmente influenciada pelos serviços da secção com maior peso no índice, relativa ao “comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos”, que passou de um crescimento homólogo de +0,5% em abril para uma redução de -0,7% em maio.



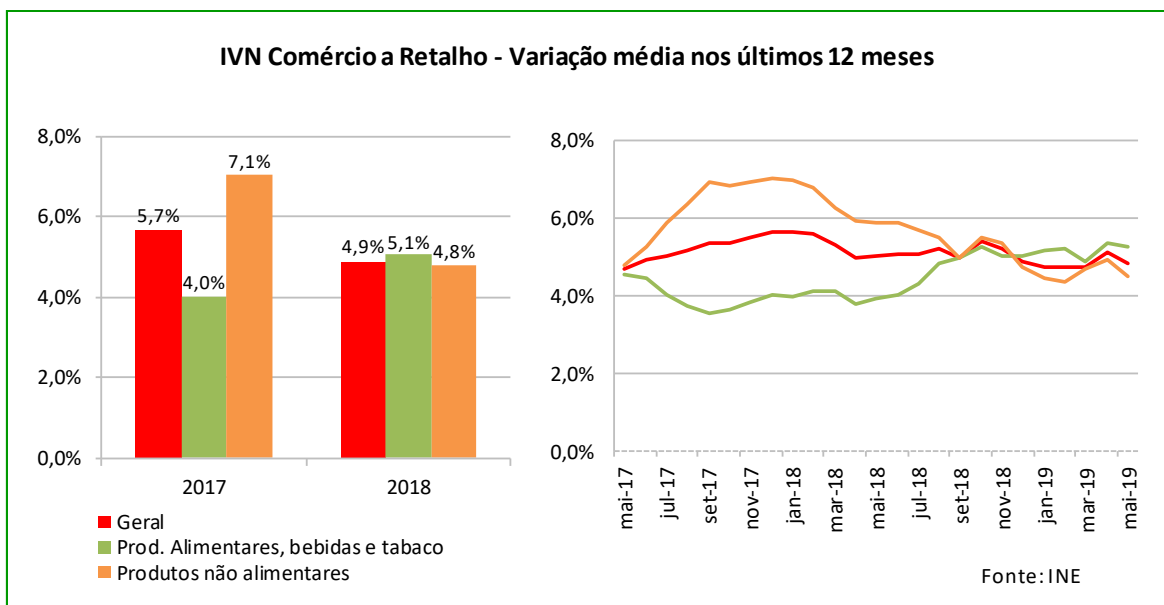
A variação média nos últimos 12 meses do IVN nos **serviços** diminuiu de +4,2% para +3,7%.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	mai-18	mai-19
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	5,9%	3,4%
Transportes e armazenagem	7,7%	4,5%
Alojamento, restauração e similares	6,9%	3,6%
Atividades de informação e de comunicação	1,3%	4,2%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6,7%	7,3%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	9,4%	-0,5%
<b>Serviços</b>	<b>6,0%</b>	<b>3,7%</b>

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) desacelerou, passando de uma variação homóloga de +6,5% em abril para +4,1% em maio. O menor ritmo de crescimento refletiu o abrandamento de ambas as componentes do índice (-1,4 p.p. nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; -3,0 p.p. nos “produtos não alimentares”, para +5,6% e +3,0%, respetivamente).

A variação média nos últimos 12 meses do IVN no comércio a retalho (preços correntes) desceu de +5,1% para +4,9%.



## Comércio internacional

Entre janeiro e maio, o valor total das **exportações de bens** foi de 25,6 milhões de euros, mais 5,3% do que em igual período de 2018. As exportações de bens para países da União Europeia (19,8 mil milhões de euros) terão crescido +6,2%, enquanto as dirigidas a países extra-UE (5,8 mil milhões de euros) terão aumentado +2,5%.

### Comércio Internacional - Exportação de bens

NC	Descrição	jan-mai 19		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4 071	17,9	15,9
85	Máquinas e aparelhos elétricos	2 028	0,5	7,9
27	Combustíveis e óleos minerais	1 534	-14,2	6,0
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 473	-1,7	5,7
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 354	5,1	5,3
61+62	Vestuário	1 346	0,8	5,2
39	Plástico e suas obras	1 294	-0,2	5,0
94	Móveis, anúncios, cartazes	864	1,7	3,4
48	Papel e cartão, e suas obras	842	4,1	3,3
64	Calçado	729	-5,9	2,8
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	648	32,4	2,5
40	Borracha e suas obras	524	0,8	2,0
45	Cortiça e suas obras	469	2,0	1,8
29	Produtos químicos orgânicos	456	91,4	1,8
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	440	4,7	1,7
	<b>Sub-total</b>	<b>18 073</b>	<b>4,8</b>	<b>70,5</b>
	<b>Total</b>	<b>25 646</b>	<b>5,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

No mesmo período, as **importações de bens** atingiram 34,1 mil milhões de euros, mais 12,6% que em igual período do ano anterior. As importações de bens com origem em países da UE (26,0 mil milhões de euros) terão crescido +11,5% e as de países extra-UE (8,1 mil milhões de euros) +16,2%.

<b>Comércio Internacional - Importação de bens</b>				
<b>jan-mai 19</b>				
<b>NC</b>	<b>Descrição</b>	<b>milhões de euros</b>	<b>vh %</b>	<b>Peso no total %</b>
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4 295	5,5	12,6
27	Combustíveis e óleos minerais	3 864	14,1	11,3
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	3 164	15,8	9,3
85	Máquinas e aparelhos elétricos	2 907	15,8	8,5
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 689	5,6	4,9
39	Plástico e suas obras	1 604	6,3	4,7
88	Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	1 227	294,3	3,6
30	Produtos farmacêuticos	1 097	8,7	3,2
61+62	Vestuário	921	11,9	2,7
3	Peixes, crustáceos e moluscos	803	-4,0	2,4
29	Produtos químicos orgânicos	703	24,4	2,1
90	Instrumentos e aparelhos de optica	694	16,7	2,0
38	Produtos diversos das indústrias químicas	622	19,2	1,8
94	Móveis, anúncios, cartazes	505	10,8	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	469	6,8	1,4
48	Papel e cartão e suas obras	467	12,8	1,4
	<b>Sub-total</b>	<b>25 031</b>	<b>14,6</b>	<b>73,3</b>
	<b>Total</b>	<b>34 143</b>	<b>12,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

No período de janeiro a maio, as **exportações de serviços** atingiram cerca de 12,3 mil milhões de euros, valor superior em +5,7% ao registado em igual período de 2018.

<b>Comércio Internacional - Exportação de Serviços</b>			
<b>jan-mai 19</b>			
	<b>milhões de euros</b>	<b>vh %</b>	<b>Peso no total %</b>
"Processing"; Manutenção e Reparação	335	-3,2	2,7
Transportes	2 896	3,6	23,6
Viagens e Turismo	5 791	5,9	47,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	3 087	8,7	25,2
Outros	146	1,4	1,2
<b>Total</b>	<b>12 255</b>	<b>5,7</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

Em igual período, o valor das **importações de serviços** ascendeu a cerca de 6,8 mil milhões, traduzindo um crescimento homólogo de 11,2%.



## Comércio Internacional - Importação de Serviços

jan-mai 19

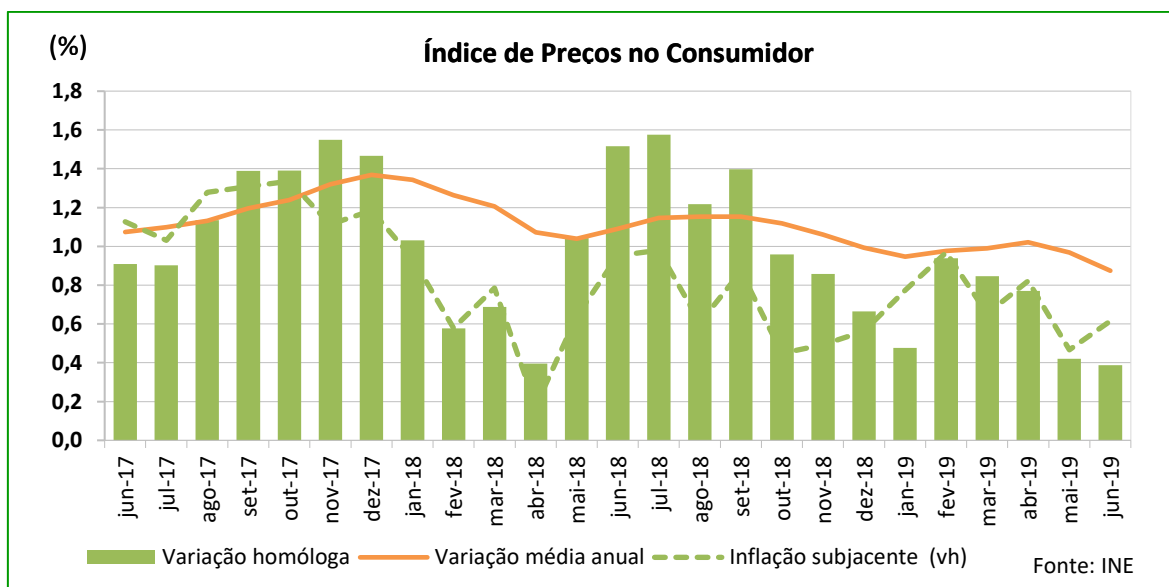
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	226	37,0	3,3
Transportes	1 654	10,9	24,2
Viagens e Turismo	2 047	10,8	30,0
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2 745	10,1	40,2
Outros	156	7,6	2,3
<b>Total</b>	<b>6 828</b>	<b>11,2</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

## PREÇOS

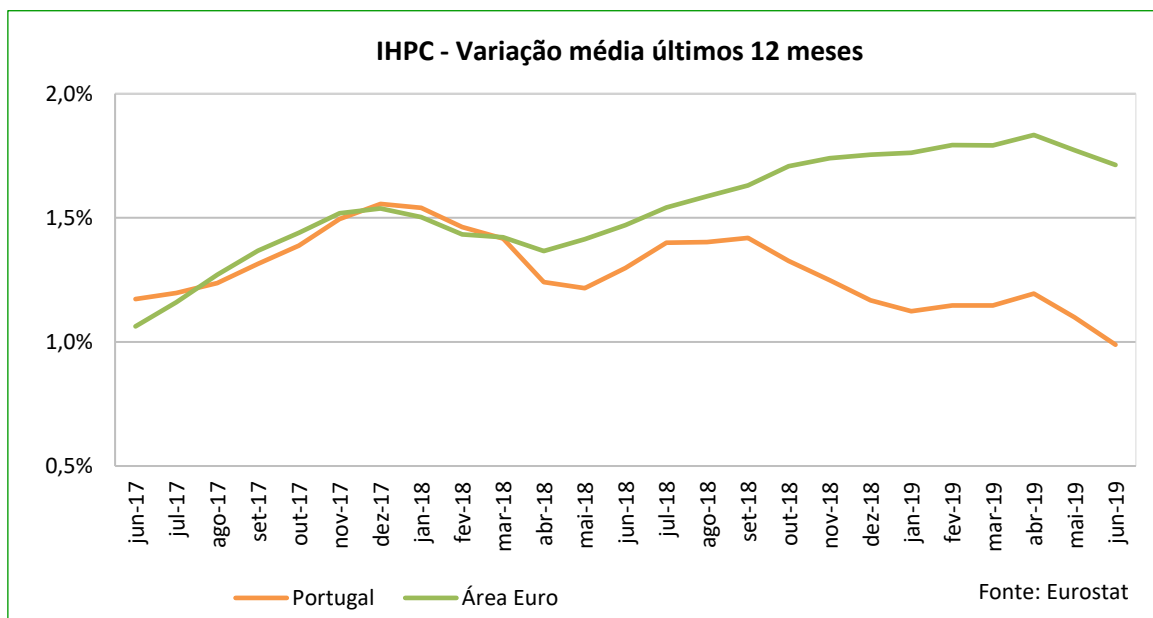
### No consumidor

Em junho, a variação homóloga do índice de preços no consumidor (IPC) foi de +0,4%, taxa idêntica à registada no mês anterior. A variação mensal do IPC foi nula (+0,1% no mês precedente e em junho de 2018). A variação média dos últimos doze meses reduziu-se de +1,0% para +0,9%.



O indicador de **inflação homóloga subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, subiu para +0,6% em junho (+0,1 p.p. do que em maio).

Em junho, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou em Portugal, uma variação homóloga mensal de +0,7% (-0,4% nos **bens**; +2,0% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +1,3% (+1,0% nos bens; +1,6% nos serviços).

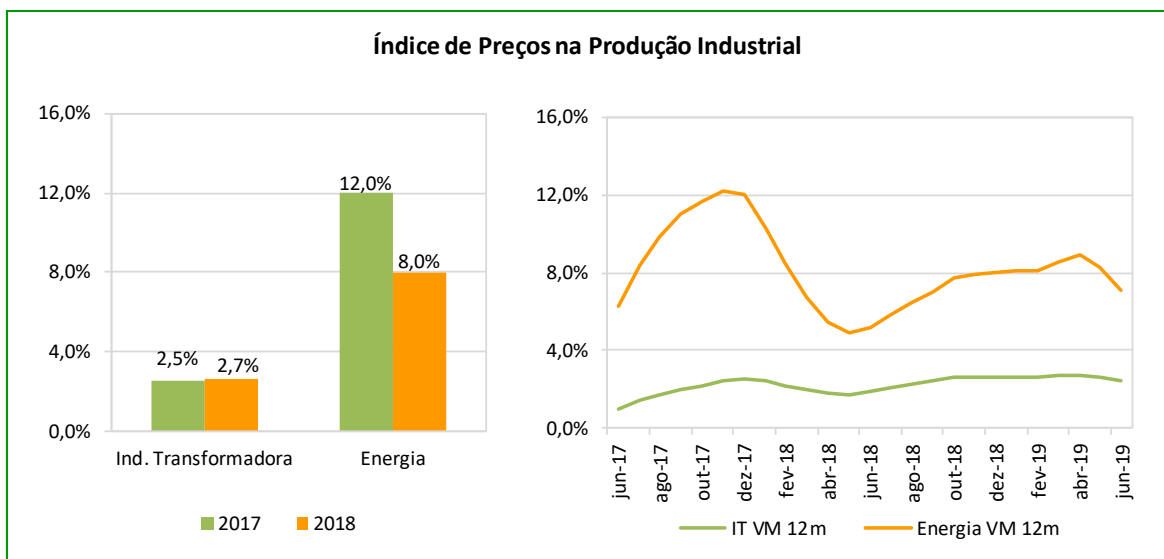


A variação média dos últimos doze meses do IHPC reduziu-se, quer em Portugal, de +1,1% para +1,0%, quer na Área Euro, de +1,8% para +1,7%.

## Na produção industrial

Em junho, o **índice de preços na produção industrial** registou uma taxa de variação homóloga negativa de -0,2%, após +0,9% no mês anterior.

Na **indústria transformadora**, a variação homóloga do índice de preços foi de +0,6%, inferior à observada no mês anterior em -1,0 p.p..



A variação média dos últimos doze meses do índice de preços na produção industrial reduziu-se de +2,6% em maio para +2,3% em junho (de +2,7% para +2,4% na indústria transformadora).

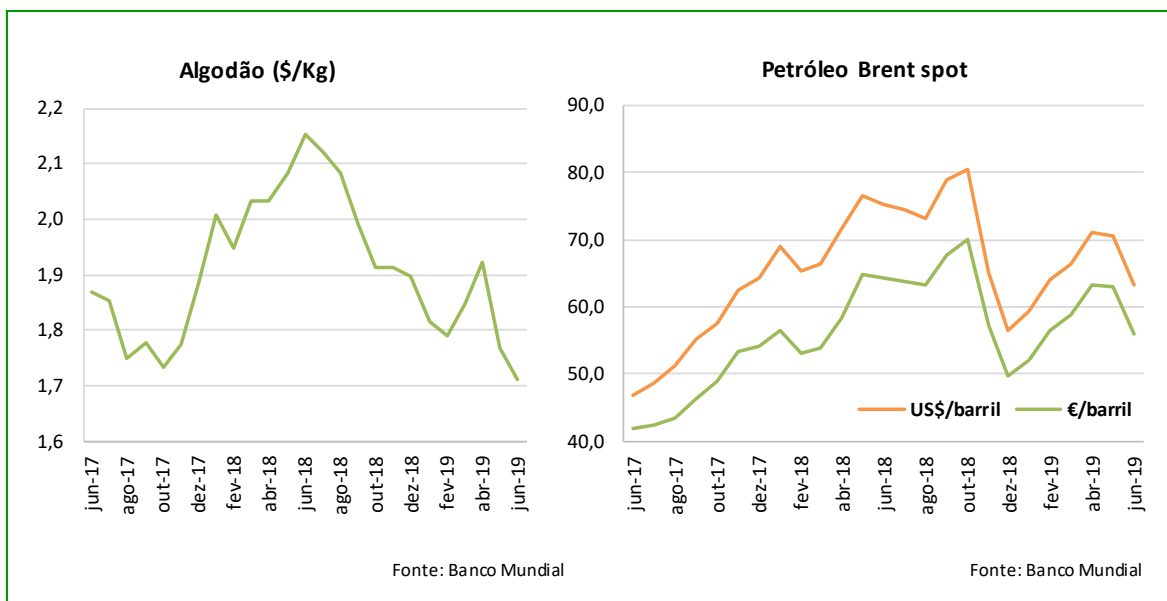
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	jun-18	jun-19
Bens de consumo	0,2%	0,2%
Bens intermédios	2,9%	2,0%
Bens de investimento	0,4%	0,4%
Energia	5,2%	7,1%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,4%</b>
Indústria	2,1%	2,3%

Fonte: INE

## Das matérias-primas

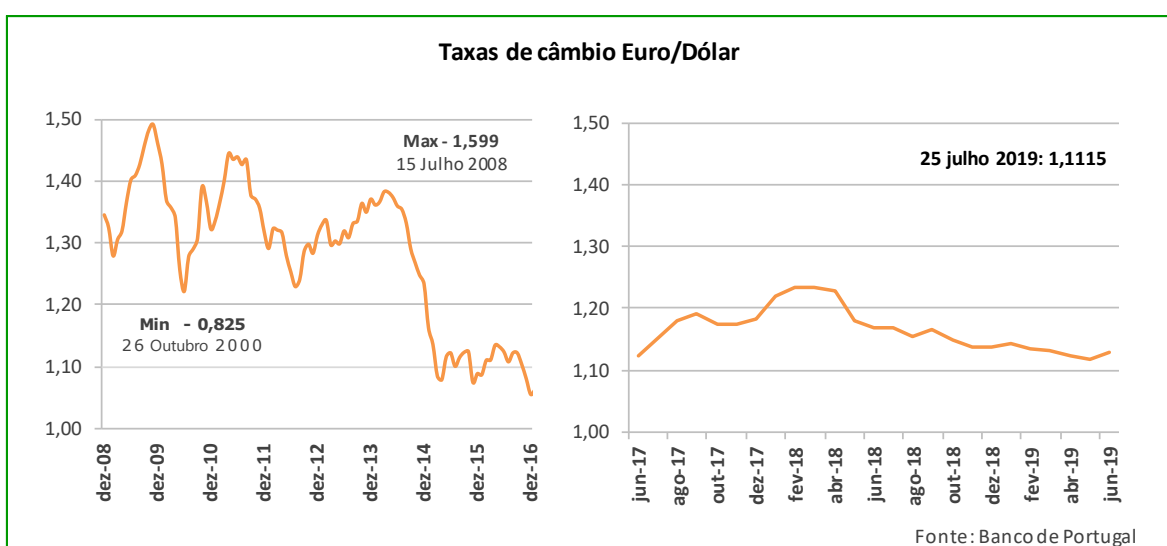
O preço médio do **algodão** prosseguiu um movimento de descida, passando de 1,77 \$/Kg em maio para 1,71 \$/Kg em junho, o que traduz uma variação mensal de -3,1%. Comparativamente ao mês homólogo de 2018, a queda foi ainda mais significativa (-20,5%).

Em junho, o preço médio (*spot*) do **petróleo** desceu em -10,3% face ao mês anterior, atingindo 63,30 dólares/barril. Comparativamente ao mês homólogo de 2018, o preço desceu -15,8%. Em euros, o preço médio do petróleo correspondeu a 56,05 euros (-11,1% face a maio e -12,9% face a junho de 2018).



## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em junho, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,1293 USD/EUR, superior em +1,0% à registada em maio. Comparativamente ao mês homólogo de 2018, o euro depreciou-se em -3,3% face ao USD.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em maio, o euro depreciou-se face ao **iene** (-5,0%), ao **franco suíço** (-3,4%) e ao **real** do Brasil (-1,0%), e apreciou-se face à **libra esterlina** (+1,4%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2017	2018	Var. %	jun-18	jun-19	Var. %
EUR/USD	1,130	1,181	4,5%	1,168	1,129	-3,3%
EUR/JPY	126,7	130,4	2,9%	128,5	122,1	-5,0%
EUR/GBP	0,877	0,885	0,9%	0,879	0,891	1,4%
EUR/BRL	3,605	4,309	19,5%	4,405	4,360	-1,0%
EUR/CHF	1,112	1,155	3,9%	1,156	1,117	-3,4%

Fonte: Banco de Portugal

Em junho, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** manteve uma variação mensal nula. Em termos homólogos, a variação foi de +0,1% (-0,1% em maio). A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** apresentou uma variação mensal de +0,5% e homóloga nula.

## FINANCIAMENTO

### Crédito bancário

Em junho, as **taxas de juro médias da Euribor** voltaram de novo a descer em todos os prazos, em comparação mensal. A descida foi mais significativa nos prazos de 6 meses (-0,042 p.p.) e 12 meses (-0,056 p.p.) que no prazo a 3 meses (-0,017 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	jun 18	jun 19	Diferença
3 meses	-0,329%	-0,322%	0,007 p.p.	-0,322%	-0,329%	-0,007 p.p.
6 meses	-0,260%	-0,266%	-0,006 p.p.	-0,269%	-0,279%	-0,010 p.p.
12 meses	-0,145%	-0,173%	-0,028 p.p.	-0,181%	-0,190%	-0,009 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em maio, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** registou descidas ligeiras nos prazos até 1 ano (-0,02 p.p.) e a mais de 5 anos (-0,01 p.p.), e uma queda mais significativa no prazo entre 1 e 5 anos (-0,09 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	mai-18	mai-19	Diferença
Empréstimos até 1 ano	3,21%	2,80%	-0,41 p.p.	2,81%	2,71%	-0,10 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,84%	2,45%	-0,39 p.p.	2,48%	2,22%	-0,26 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,57%	2,45%	-0,12 p.p.	2,46%	2,34%	-0,12 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

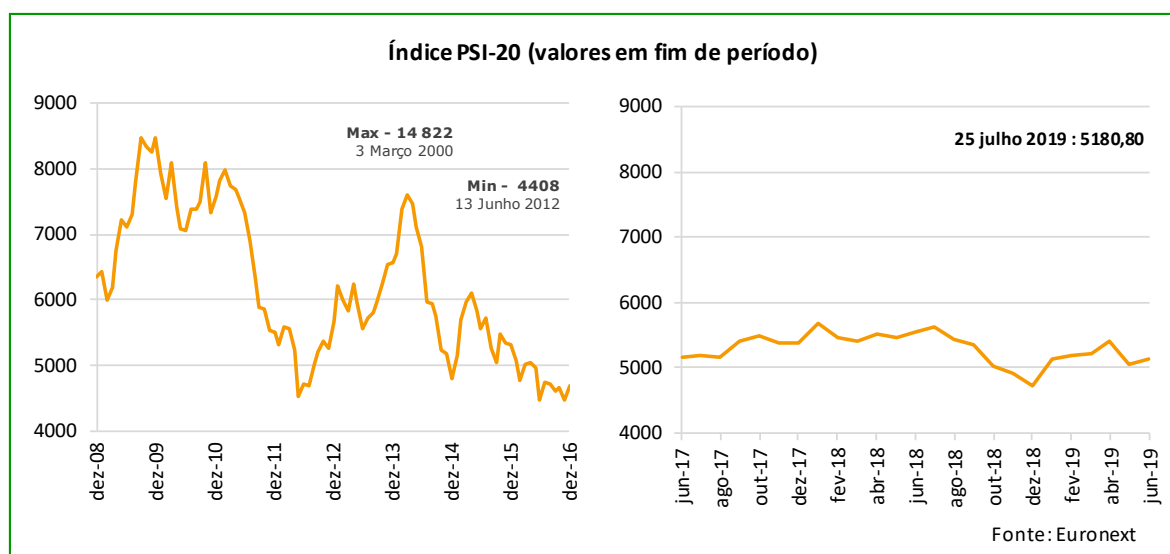
Em maio, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras diminuiu para 2,25% (-0,15 p.p.). A descida foi menos acentuada nos empréstimos acima de 1 milhão de euros (-0,09 p.p.) do que nos empréstimos até um milhão de euros (-0,29 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	mai-18	mai-19	Diferença
Total	2,73%	2,41%	-0,32 p.p.	2,47%	2,25%	-0,22 p.p.
Até 1 milhão de euros	3,10%	2,78%	-0,32 p.p.	2,83%	2,57%	-0,26 p.p.
Acima de 1 milhão euros	2,21%	1,90%	-0,31 p.p.	1,91%	1,70%	-0,21 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

Em junho, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.137,47 pontos, menos 7,1% que em mês homólogo de 2018 e mais 1,9% que em maio (valores em fim de período).



Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 25 de julho de 2019)